

DEPRESSÃO POR ENDOGAMIA DE VINTE E OITO POPULAÇÕES DE MILHO

Santos, M.X.¹; Pacheco, C.A.P.²; Guimarães, P.E.O.²; Gama, E.E.G.¹ & Silva, A.E.¹

O objetivo do trabalho é verificar a depressão por endogamia em vinte e oito populações de milho pertencentes ao programa de melhoramento do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo em Sete Lagoas-MG. Utilizando-se da técnica do sib e da autofecundação foram obtidas ao acaso cem espigas So e S1 de cada população. As espigas de cada população foram debulhadas individualmente, efetuando-se, em seguida, a mistura das sementes para se constituírem nos respectivos tratamentos. Em 1991/92 foram avaliados em Sete Lagoas os 56 tratamentos no delineamento de blocos ao acaso, sendo a parcela formada por duas fileiras de 5m de comprimento e espaçadas de 1m x 0,20m. Desdobrando-se os graus de liberdade dos tratamentos em grupos de populações (So) e linhagens (S1), verificou-se significância a 1% para populações e para a interação populações x linhagens. Não se detectou significância para o grupo das linhagens. A depressão por endogamia das populações variou de 11% a 56%, constatando-se que os menores níveis de depressão foram obtidos com populações de base genética mais estreita ou com aquelas que têm passado por sucessivos ciclos de seleção.

¹ Engs. Agrônomos, PhD, Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA

² Engs. Agrônomos, M.Sc., Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG